



**Encerrou ontem (24) a Formação Continuada para os professores de Língua Portuguesa e Matemática da Rede Municipal de Ensino.** A Prefeitura de Olinda apostou em uma parceria de sucesso com o Centro de Estudos em Educação e Linguagem e o Núcleo de Educação Matemática, ambos da Universidade Federal de Pernambuco, que trouxe oito formadores, mestres e doutores da instituição, para discutir e avaliar instrumentos de diagnose realizados pelos professores com os estudantes. **O evento, que aconteceu na Faculdade de Olinda (FOCCA), no Carmo, teve a duração de três dias e contou com a participação de duzentos e trinta professores.**

A chefe do departamento de Educação Básica, Maria do Carmo Pinheiro, fez a abertura do terceiro dia e se mostrou bastante empolgada. “É muito bom receber vocês aqui, hoje. A formação é o caminho para fortalecermos um trabalho de qualidade. Ontem, durante todo o dia, trabalhamos Língua Portuguesa e, hoje, iremos nos debruçar na Matemática. Desejo que vocês desenvolvam um excelente trabalho de maneira que possamos identificar e vencer as dificuldades enfrentadas por nossos alunos com essa disciplina, especialmente, porque sabemos da necessidade cotidiana do domínio da Matemática. Então, sejam muito bem vindos, estaremos aqui para qualquer esclarecimento e para dar suporte. Até os próximos momentos de formação”, disse na ocasião.

A proposta da Formação foi a de oferecer estratégias de atividade e intervenção, para melhorar o desempenho escolar. Por isso, a primeira etapa do processo começou em sala de aula com a aplicação de dois simulados aos alunos, no segundo semestre do ano passado. “Nós utilizamos como matriz de

referência a Prova Brasil, que é desenvolvida pelo Ministério da Educação, além dos simulados do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco, com os objetivos tanto de avaliar os alunos da Rede e diagnosticar as suas dificuldades, como de familiarizá-los com um instrumento parecido com essas avaliações”, explicou o assistente técnico pedagógico, Assis Filho. Os resultados dessas avaliações foi então, socializado com professores e formadores de modo a trabalhar sugestões de estratégias de como superar as dificuldades dos estudantes.

A Formação foi realizada com educadores do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental. “Os professores, desde o primeiro dia, tem se demonstrado satisfeitos com esta Formação, atendendo necessidades específicas da realidade da Rede”, explicou a assessora técnica da Divisão de Ensino, Cláudia Germana.

É o que comprova o depoimento dos professores Rosemir Spíndola e Josivaldo Tavares de Souza. “Nós temos a necessidade de nos reciclar, continuamente. Esta formação, especificamente, atende a uma necessidade de acompanhar os dados de rendimento dos nossos alunos”, disse Rosemir, que ensina a turmas de Ensino Fundamental I. “Aqui, nós temos a possibilidade de identificar os pontos cruciais do processo de aprendizagem e retomar os resultados obtidos nas avaliações de modo a superar as dificuldades enfrentadas por nossos alunos” disse Josivaldo, professor das turmas de 6º, 7º e 9º ano.

Os formadores Cristiane Pessoa, Juliana Azevedo e Maurício Saraiva, ambos professores do curso de Pedagogia da UFPE, também, destacaram a importância da Formação. “É muito importante fazer essa relação entre a pesquisa e a prática”, disse Cristiane. “É de extremo valor essa iniciativa da Prefeitura, especialmente, porque os professores de 4º e 5º anos, ainda, não recebem a formação oferecida pelo MEC”, disse Juliana.

Ao final do evento, os professores receberam uma ficha qualitativa de avaliação sobre a qual será pautada a próxima formação. Ainda este semestre,

outras disciplinas serão contempladas com a Formação Continuada.